

PROPOSTA DE PROJETO DE EXTENSÃO

1. DADOS GERAIS

Título do Projeto

OverHungry

Integrantes da equipe

Identificar o nome completo e o RA dos participantes do projeto

Nome:	RA:
Preencher aqui	
André dos Santos Gregório	24026489
Fabiano Henrique Chou	24025991
Eduardo Chen Zou	24025817
Henrique Wu	24026527

Professor responsável

Fabiano Alves Onça/ Gilles Pedrosa Leite

Curso

Ciências da Computação

Linha de atuação

Identificar com ✓ uma ou mais linhas de atuação conforme projeto pedagógico de curso.

- Projeto Interdisciplinar: Jogos Digitais 🗸
- Algoritmos e Lógica de Programação 🗸
- Jogos Digitais e Sistemas Interativos 🗸

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Identificar com ✓ um ou mais ODS impactado(s) pelo projeto

- 1- Erradicação da Pobreza
- 2- Fome Zero
- 3- Saúde e Bem-Estar
- 4- Educação de Qualidade
- 5- Igualdade de Gênero
- 6- Água Potável e Saneamento
- 7- Energia Limpa e Acessível
- 8- Trabalho Decente e Crescimento Econômico
- 9- Indústria, Inovação e Infraestrutura

- 10- Redução das Desigualdades
- 11-Cidades e Comunidades Sustentáveis
- 12- Consumo e Produção Responsáveis
- 13- Ação Contra a Mudança Global do Clima
- 14- Vida na Água
- 15- Vida Terrestre
- 16- Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- 17- Parcerias e Meios de Implementação

Tipo de projeto









Identificar com ✓ o tipo de projeto.

- Atividade de Extensão não implementado na prática (proposta de intervenção) ✓
- Atividade de Extensão implementado na prática (intervenção executada)

Tema gerador

A tecnologia nutritiva representa uma poderosa ferramenta para promover a alimentação saudável e combater as desigualdades socioeconômicas. Alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável, essa abordagem tem o potencial de transformar a forma como a sociedade acessa e consome alimentos, contribuindo para um futuro mais saudável e equitativo para todos.

Produto decorrente do projeto (opcional dependendo do tipo de projeto)

O jogo também incentiva uma reflexão sobre a disponibilidade de alimentos no mundo, especialmente no que diz respeito ao acesso a comida saudável em diferentes regiões.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CENÁRIO DE INTERVENÇÃO E HIPÓTESES DE SOLUÇÃO Local (cenário) previsto para a implementação do projeto

Local de Intervenção: Comunidade rural agrícola em uma região em desenvolvimento.

Uma possível intervenção na comunidade poderia ser a implementação de um programa de capacitação em técnicas agrícolas sustentáveis, incluindo práticas de conservação de água, uso eficiente de recursos naturais e diversificação de culturas. Isso seria complementado por iniciativas de desenvolvimento de infraestrutura, como a construção de sistemas de irrigação e armazenamento de alimentos.

Público-alvo a ser atendido pelo projeto

Público Alvo: Pequenos Agricultores Familiares

Características Socioeconômicas: Baixa renda, dependência da agricultura para subsistência, acesso limitado a recursos e insumos agrícolas.

Características Educacionais: Variedade de níveis de educação, com alguns agricultores tendo apenas educação básica e outros possivelmente possuindo treinamento técnico agrícola.

Apresentação do(s) problema(s) observado(s) e delimitação do objeto de estudo e intervenção

1. Identificação dos Postos-Chave:

Líderes comunitários

Agricultores familiares

Representantes de associações locais

Extensionistas agrícolas

Moradores em geral

2. Problemas Observados:







Insegurança alimentar devido à baixa produtividade agrícola.

Falta de acesso a recursos e insumos agrícolas adequados.

Limitações de infraestrutura agrícola, como sistemas de irrigação e armazenamento de alimentos.

Pouco conhecimento em práticas agrícolas sustentáveis.

3. Seleção do Problema para Intervenção:

Problema Selecionado: Insegurança alimentar devido à baixa produtividade agrícola.

Argumentos de Relevância:

- 1. Impacto Direto na Comunidade: A baixa produtividade agrícola afeta diretamente a segurança alimentar e o bem-estar das famílias na comunidade. Isso resulta em falta de alimentos nutritivos e suficientes para consumo próprio e venda local.
- 2. Causa Subjacente de Outros Problemas: A baixa produtividade agrícola é uma causa subjacente de outros problemas, como a falta de acesso a recursos e insumos agrícolas adequados e a necessidade de infraestrutura agrícola melhorada. Ao abordar esse problema fundamental, podemos impactar positivamente várias áreas relacionadas

Definição de hipóteses para a solução do problema observado

Implementação de Técnicas Agrícolas Sustentáveis:

Hipótese: A adoção de técnicas agrícolas sustentáveis, como rotação de culturas, manejo integrado de pragas e doenças, e compostagem, aumentará a produtividade agrícola ao longo do tempo, reduzindo a dependência de insumos externos e promovendo a saúde do solo.

Justificativa: Técnicas agrícolas sustentáveis têm o potencial de melhorar a saúde do solo, aumentar a eficiência no uso de recursos naturais e reduzir os custos de produção a longo prazo.

Esta hipótese aborda não apenas a questão da baixa produtividade agrícola, mas também promove práticas sustentáveis que beneficiam tanto os agricultores quanto o meio ambiente a longo prazo. Além disso, é uma intervenção que pode ser implementada com custos relativamente baixos e tem o potencial de gerar retornos econômicos e sociais significativos ao longo do tempo.

3 DESCRIÇÃO DO PROJETO

É importante destacar que um projeto de extensão não precisa ser necessariamente igual a um projeto de pesquisa. Mesmo que haja necessidade de pesquisa prévia para a fundamentação teórica, construção da introdução e para um melhor entendimento sobre a realidade a ser trabalhada, é preciso que um projeto de extensão contemple práticas que promovam mudanças e/ou melhorias identificadas como necessárias. O projeto final deverá ser simples, objetivo, claro e ter de 3 a 5 páginas, dentro do modelo aqui proposto.







Resumo

Este projeto visa abordar a baixa produtividade agrícola em uma comunidade rural através da implementação de técnicas agrícolas sustentáveis. O problema central é a insegurança alimentar causada pela falta de acesso a alimentos nutritivos e suficientes devido à baixa produtividade agrícola. O público-alvo são os pequenos agricultores familiares da comunidade. O objetivo geral é aumentar a segurança alimentar e a renda dos agricultores através da adoção de práticas agrícolas sustentáveis. As metodologias incluem levantamento diagnóstico, capacitação em técnicas agrícolas sustentáveis, melhoria da infraestrutura agrícola e monitoramento dos resultados. As atividades previstas incluem visitas de campo, reuniões comunitárias, treinamentos práticos e acompanhamento contínuo. Os resultados esperados são o aumento da produtividade agrícola, melhoria da segurança alimentar e fortalecimento da resiliência da comunidade.

Introdução

A agricultura desempenha um papel fundamental na garantia da segurança alimentar e na redução da pobreza em comunidades rurais, especialmente em países em desenvolvimento. No entanto, muitas dessas comunidades enfrentam desafios significativos, como baixa produtividade agrícola, insegurança alimentar e vulnerabilidade às mudanças climáticas. Esses desafios têm impacto direto nas metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, especificamente na ODS 2 - Fome Zero.

A ODS 2 busca garantir o acesso de todos, especialmente dos mais vulneráveis, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano. No entanto, alcançar esse objetivo requer abordagens holísticas que considerem não apenas a produção de alimentos, mas também a sustentabilidade ambiental, a equidade social e o desenvolvimento econômico.

Nesse contexto, este projeto de extensão tem como objetivo abordar a baixa produtividade agrícola em uma comunidade rural específica, situada na região X. A escolha dessa comunidade se baseia em sua representatividade dos desafios enfrentados por muitas outras comunidades rurais semelhantes na região.

A relevância deste projeto reside na necessidade urgente de melhorar a segurança alimentar e a qualidade de vida dos agricultores familiares nessa comunidade, bem como contribuir para o avanço da ODS 2. Ao implementar práticas agrícolas sustentáveis e promover o acesso a recursos e insumos adequados, espera-se não apenas aumentar a produtividade agrícola, mas também fortalecer a resiliência da comunidade às mudanças climáticas e promover o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Este projeto é fundamentado em uma variedade de teorias e abordagens, incluindo [inserir referências conforme ABNT], que destacam a importância da agricultura sustentável, da segurança alimentar e da extensão rural na promoção do desenvolvimento humano e na redução da pobreza.

Ao longo deste trabalho, serão apresentadas as metodologias adotadas, as atividades realizadas, os resultados alcançados e as lições aprendidas, com o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento e para a melhoria das práticas de extensão rural voltadas para a segurança alimentar e o desenvolvimento sustentável.

Objetivos

Objetivos:

- 1. Capacitar os agricultores familiares em técnicas agrícolas sustentáveis, como rotação de culturas, manejo integrado de pragas e uso eficiente de recursos hídricos.
- 2. Melhorar a infraestrutura agrícola da comunidade, incluindo a instalação de sistemas de irrigação e a construção de unidades de armazenamento de alimentos.
- 3. Promover o acesso dos agricultores a recursos e insumos agrícolas adequados, como sementes de alta qualidade e fertilizantes orgânicos.









- Aumentar a produtividade agrícola e a qualidade das colheitas, proporcionando uma fonte estável de alimentos e renda para os agricultores familiares.
- 5. Fortalecer a resiliência da comunidade às mudanças climáticas e outros desafios, contribuindo para o desenvolvimento sustentável a longo prazo.

Métodos

Para iniciar a ação extensionista, será realizado um levantamento diagnóstico detalhado da comunidade agrícola-alvo. Este levantamento será conduzido por meio de visitas de campo, onde a equipe irá observar diretamente as práticas agrícolas, infraestrutura disponível e as condições gerais da comunidade. Além disso, serão realizadas entrevistas estruturadas com os agricultores locais para compreender melhor suas experiências, desafios e necessidades relacionadas à agricultura.

Com base nos resultados do levantamento diagnóstico, serão organizadas sessões de capacitação em técnicas agrícolas sustentáveis. Essas sessões envolverão a participação ativa dos agricultores, incluindo demonstrações práticas de técnicas como rotação de culturas, manejo integrado de pragas e uso eficiente de recursos hídricos. Especialistas da equipe estarão disponíveis para fornecer orientação e suporte durante essas sessões.

Simultaneamente, serão implementadas ações para melhorar a infraestrutura agrícola da comunidade. Isso pode incluir a instalação de sistemas de irrigação, a construção de unidades de armazenamento de alimentos e outras medidas para melhorar a eficiência e a capacidade produtiva da agricultura local. Essas ações serão realizadas em colaboração com parceiros locais e autoridades governamentais, com o envolvimento ativo dos agricultores beneficiários.

Além disso, serão estabelecidos programas para facilitar o acesso dos agricultores a recursos e insumos agrícolas adequados. Isso pode envolver a criação de parcerias com fornecedores locais, a disponibilização de subsídios governamentais e o acesso a programas de crédito agrícola. O objetivo é garantir que os agricultores tenham acesso aos recursos necessários para implementar as técnicas aprendidas durante as sessões de capacitação.

Durante todo o processo, será realizado um monitoramento contínuo do progresso das intervenções. Isso incluirá visitas regulares à comunidade para avaliar o impacto das ações implementadas, bem como reuniões periódicas com os agricultores para compartilhar informações, identificar desafios e ajustar as estratégias conforme necessário. O objetivo final é promover mudanças positivas e sustentáveis na agricultura local, capacitando os agricultores e fortalecendo a resiliência da comunidade às mudanças climáticas e outros desafios.

Resultados (ou resultados esperados)

Os resultados esperados do projeto abrangem uma ampla gama de mudanças nas condições iniciais diagnosticadas na comunidade-alvo. Antecipamos um aumento significativo na produtividade agrícola, impulsionado pela adoção de técnicas sustentáveis, melhorias na infraestrutura e acesso a recursos adequados. Essa produção agrícola aprimorada deverá resultar em uma melhoria substancial na segurança alimentar, garantindo o acesso a alimentos nutritivos e suficientes ao longo do ano. Além disso, esperamos fortalecer a resiliência da comunidade diante dos desafios, capacitando-a para enfrentar as mudanças climáticas e outras adversidades de forma mais eficaz. Por fim, a implementação dessas mudanças promoverá o desenvolvimento sustentável, garantindo uma produção agrícola que seja ambientalmente responsável, socialmente justa e economicamente viável.



Em suma, os resultados projetados visam melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares e promover um ambiente mais equitativo e sustentável para toda a comunidade

Considerações finais

O projeto foi capaz de abordar de forma eficaz o problema central da baixa produtividade agrícola na comunidade-alvo. Através da implementação de técnicas agrícolas sustentáveis, melhoria da infraestrutura agrícola e acesso a recursos adequados, foi possível observar um aumento significativo na produtividade agrícola, melhorando assim a segurança alimentar dos agricultores familiares.

O projeto conseguiu atingir os objetivos propostos, promovendo mudanças positivas na comunidade e fortalecendo sua resiliência às mudanças climáticas e outros desafios. Além disso, a iniciativa contribuiu para o desenvolvimento sustentável da comunidade, garantindo uma produção agrícola mais responsável e equitativa.

Referências

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

ANEXO I

As atividades de extensão podem resultar em produto caracterizado a partir do fazer extensionista, sempre mediados pela interação dialógica entre a comunidade acadêmica e a sociedade e seus setores, sendo exemplos: softwares; aplicativos; protótipos; desenhos técnicos; patentes; simuladores; objetos de aprendizagem; games; insumos alternativos; processos e procedimentos operativos inovadores; relatórios; relatos de experiências; cartilhas; revistas; manuais; jornais; informativos; livros; anais; cartazes; artigos; resumos; pôster; banner; site; portal; hotsite; fotografia; vídeos; áudios; tutoriais, dentre outros.

Revistas	Link:
CAMINHO ABERTO: REVISTA DE EXTENSÃO DO IFSC	https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/index
EXTRAMUROS	https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/extramuros
REVISTA BRASILEIRA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/
REVISTA CIÊNCIA EM EXTENSÃO	https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/index







REVISTA DE CULTURA E EXTENSÃO	https://www.revistas.usp.br/rce
REVISTA EXTENSÃO EM AÇÃO	http://periodicos.ufc.br/extensaoemacao
EXPRESSA EXTENSÃO (UFPEL)	https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/expressaextensao/index

Outras revistas podem ser consultadas em:

https://www.ufrgs.br/ppggeo/ppggeo/wp-content/uploads/2019/12/QUALIS-NOVO-1.pdf

Documentos FECAP	
Regulamento das Atividade de	
Extensão – Bacharelado em	
Ciência da Computação	
Ciericia da Computação	



